

Repensando o movimento após a Assembléia

No dia 23/ 07/ 00 foi realizada mais uma Assembléia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, no Núcleo Petrópolis, e pude perceber nessa ocasião que o PVNC, apesar de um grupo de abnegados tentarem organizar os 66 núcleos numa postura única (respeitando é claro a realidade de cada Núcleo) ficou na minha opinião óbvio que a Assembléia foi para algumas pessoas uma fogueira de vaidades.

Certos coordenadores acham-se verdadeiros pastores, melhor peões(eles conduzem a boiada). Quando o coordenador levanta a mão seus 50 discípulos levantam a mão automaticamente, muitas vezes sem entender nada, desqualificando complemente o trabalho coletivo. Esta atitude tem-se colocado como uma das maiores dificuldades do PVNC, peguemos a título de exemplo, o comportamento de algumas pessoas do PVNC na primeira parte da pauta, de manhã,:

♦ Isenção nas Universidades;

Devemos reconhecer que a dinâmica das falas não possibilitou uma votação eficiente e mais crítica, já que a mesa que conduzia as falas não soube expor com clareza que não há conquista alguma em os coordenadores buscarem as fichas no terceiro andar da UERJ, pelo fato de não existir nenhum acordo assinado com a instituição (qualquer advogado pode dizer que não há validade neste "trato").

Sobre a votação não vou dar pancadas nos idiotas que abandonaram a plenária no momento que iria começar a votação, eles fizeram sua escolha infeliz e não devem se achar no direito depois de reclamarem sobre a decisão. Não estou xingando ninguém só estou usando a palavra no sentido grego, por favor pesquisem antes de me criticarem ou apedrejarem, afinal somos pessoas cultas.

Encerrada a parte da manhã vamos analisar como se deu a tarde.

Houve discussões que no meu ver não deveriam tomar aquela proporção. Começou com um informe sobre a Tesouraria Geral e neste momento acabou virando um debate. Uns dando informes, outros agredindo, o que seria um esclarecimento virou uma fogueira de vaidades para certos coordenadores que se deliciam em arrancar aplausos da plateia para massagear o ego à vontade.

Tinha gente interessada, entretanto a maioria que fazia perguntas queria mesmo era aparecer. Pegaram o bonde andando ou melhor, o movimento. Núcleos que nunca participam do conselho ou que participam pouco levantaram afirmações ridículas só para conseguir aplausos e parecerem os "donos" (ou seriam coronéis) de seu "Pré".

Não participam das reuniões internas do PVNC e chegam botando banca na Assembléia exigindo e falando besteira (para não dizer outra coisa).

• **O que estas pessoas fazem pelo movimento??? Pelo núcleo podem até podem fazer, mas pelos 66 Núcleos, ou seja, pelo conjunto PVNC praticamente nada.**

♦ **Quem são eles ?** Não os reconheço como coisa alguma, porque praticamente não os vejo em reuniões do Conselho Geral do PVNC.

Podem afirmar que não são conselheiros e por isso não participam ("mas o pré se faz representar pelo conselheiro"), contudo ao pegarmos a listagem deste ano dos quatro conselhos realizados no Núcleo Vila Isabel e os dois realizados no Núcleo São José verificam-se que existe uma assombrosa ausência de 70% do total dos 66 Núcleos".

Digo mais, houve uma afirmação (um coordenador talvez pouco informado) que o Núcleo dele só voltará a contribuir financeiramente quando a Tesouraria Geral prestar contas. Por favor, eu sugiro que esse indivíduo leia a Carta de Princípio já que o que ele disse não é nenhuma novidade, pois, é previsto na parte que fala da Tesouraria Geral que os Núcleos podem se ver no direito de não repassar os 10% caso não ocorra prestação de contas.

♦ **Será que ele não leu? Ou será que apenas quis aparecer, tomando precioso tempo da Assembléia, para as mais de 400 pessoas presentes e ter meia dúzias de aplausos?**

A dispersão dos Núcleos é coisa que tem que ser estudada. Não estou tentando bater em ninguém do PVNC. O problema que os que não participam dos Conselhos Gerais perdem informações importantes que não podem se recusar a ter.

O problema dos transportes dos alunos por exemplo. Tem gente criticando o Núcleo Matriz por ter cobrado dos alunos para ir a Petrópolis. Sinceramente esse não é o maior dos problemas, já que se a coordenação tivesse pedido um ônibus a um político aí sim seria um problemão (sabemos que tá cheio de políticos canalhas de direita e esquerda doida para ganhar nosso apoio).

Talvez o ideal deveria ter sido o trabalho em conjunto do Núcleo com a Secretária Geral. Certamente a Secretária alugaria um ônibus o que não oneraria os alunos. Não estou julgando agora a postura desse Núcleo, pois foi a solução que eles encontraram (eu mesmo paguei os R\$10,00 e fui no ônibus).

Deixo aqui a reflexão e atitude para melhorar o PVNC, não tenho nenhuma função oficial dentro deste movimento atualmente, já fui da Regional Rio e sai oficialmente no dia 23/07/00.mesmo assim gostaria que este texto fosse anexado nos arquivos do movimento, além de ser veiculado na Internet (pagina do PVNC). Foi tiradas 2000 cópias para distribuir em todas as regionais, porém, faço isto primeiro no Conselho Geral, pois, não reconheço nenhum outro espaço oficial para julgar o que eu escrevi que não seja as nossas reuniões coletivas, e em especial o conselho Geral dos Núcleos.

Não quero que essas afirmações sejam levadas para o lado pessoal, minha postura e política, não tendo raiva de ninguém do PVNC, elo contrário tenho a todos como meus irmãos de movimento.

Paid = R\$ 1.70